



Conselho Nacional de Educação

Relatório de Actividades Ano de 2010





Relatórios de
Actividades

Conselho Nacional de
Educação

Relatório de
Actividades
Ano de 2010

*Rua Florbela Espanca
1050-050 Lisboa*

*Telefone – 217 935 245
Fax – 217 979 093
E-mail – cnedu@cne.min-edu.pt
Internet – <http://www.cnedu.pt>*



Conselho Nacional de
Educação

Índice

02	I – Introdução
07	II – Actividades Desenvolvidas
22	III – Estrutura Organizacional e Funcional
43	IV – Orçamento e Execução Financeira
44	V – Balanço do Trabalho Realizado
	ANEXO – Programas de Seminários e <i>Workshop</i>



O Conselho Nacional de Educação (CNE) define-se como um órgão independente, de natureza consultiva, cujo principal objectivo é proporcionar a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na procura de consensos alargados em matéria de política educativa.

A designação do/a Presidente do CNE pela Assembleia da República, em votação que requer a maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções, marca simultaneamente, a independência e o desejo de consensualidade que se pretenderam introduzir na ideia matriz do Conselho. Por outro lado, a sua composição alargada e modo de funcionamento muito têm contribuído para instituir uma prática de debate e de reflexão entre os diferentes parceiros educativos.

Como órgão independente, compete ao CNE acompanhar os desenvolvimentos operados nas diferentes áreas do sistema educativo e pronunciar-se sobre propostas legislativas apresentadas pelo Governo ou pela Assembleia da República. A sua independência e autonomia, consagradas na Lei Orgânica, expressam-se, sobretudo, no estabelecimento de uma agenda própria, definindo áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da Educação e na emissão de pareceres, opiniões e recomendações por iniciativa própria

A postura de reflexão, a partir da qual são gerados os contributos que elabora para a melhoria do sistema educativo, continuou a orientar a actividade do CNE no ciclo que se iniciou em 2009.

Terminada a fase de renovação da sua composição, com a eleição da Presidente pela Assembleia da República, a designação dos conselheiros representantes dos Grupos Parlamentares, a nomeação dos elementos indicados pelo Governo, a cooptação de personalidades pelo Conselho e, ainda, a posse dos representantes cujos mandatos haviam terminado, ficaram criadas as condições necessárias ao pleno funcionamento do Conselho.

O Plano Plurianual de Actividades do CNE, para o quadriénio 2010-2013 privilegiou duas ideias fundamentais: a melhoria da qualidade e da equidade no desenvolvimento da prestação educativa e a apresentação anual de um relatório sobre O Estado da Educação em Portugal e foi perspectivado tendo presente a situação educativa nacional, as prioridades



Conselho Nacional de Educação

definidas pelo Governo nas GOP e o “Quadro Estratégico para Educação e Formação 2020”, acordado no âmbito da União Europeia.

Neste contexto, foram definidos quatro objectivos estratégicos e sistematizaram-se, no seu âmbito, as áreas de intervenção, as temáticas a abordar e um conjunto de actividades a realizar ao longo do período considerado. Esses objectivos foram os seguintes:

i) Acompanhar o desenvolvimento da política educativa

Neste domínio pretende-se, para além de responder às solicitações do Governo e da Assembleia da República, fazer o acompanhamento das políticas nacionais decorrentes dos processos comunitários e internacionais, dando particular atenção às áreas de intervenção que se prendem com a melhoria da aprendizagem e dos percursos escolares das crianças e jovens, a organização da rede e dos recursos existentes no sistema educativo, o currículo e as condições de aprendizagem, bem como a relação escola-família. O acompanhamento das reformas em curso no ensino superior e a avaliação das escolas integram-se também nas prioridades do trabalho desenvolvido pelas Comissões do CNE.

ii) Conhecer e valorizar boas práticas ao nível da educação formal e não-formal

Este objectivo visa contribuir para o conhecimento da situação educativa e dos problemas existentes em matéria de formação e qualificação de jovens e adultos, designadamente através do estudo de práticas inovadoras e de experiências pedagógicas, promovendo a sua divulgação. A sinalização de boas práticas em todos os níveis de ensino deverá ser prosseguida.

iii) O Estado da Educação-EE

Apresentação anual de um relatório sobre a evolução da política educativa em Portugal.

Para além de uma análise e uma apreciação sectorial global, o relatório deve incluir um conjunto de indicadores que espelhe a evolução do desempenho em diferentes áreas do sistema educativo e, ainda, recomendações que apontem vias de solução dos problemas identificados. A situação nacional será contextualizada no quadro do desenvolvimento das políticas educativas a nível internacional, nomeadamente no âmbito da UE e do Quadro Estratégico para a Educação e Formação 2020.

iv) Melhorar a imagem e a ligação do CNE à sociedade.

Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que dê maior visibilidade às actividades do Conselho e à participação das entidades nele representadas. Nesse sentido, prevê-se a criação de novos instrumentos de informação e comunicação, designadamente a elaboração de um boletim electrónico, que reforce e valorize a colaboração dos conselheiros, e a renovação do sítio do CNE.



Conselho Nacional de Educação

Decorrido o primeiro ano de concretização destes objectivos, importa dar conta do trabalho desenvolvido no ano de 2010, quer no que respeita ao funcionamento interno do Conselho, quer no trabalho de maior exposição pública com a emissão de pareceres, a edição de publicações, a realização de seminários, audições e *workshops*, a participação e colaboração com entidades externas, as deslocações a autarquias e escolas, o lançamento do boletim E_CNE, entre outros.

Ao longo de 2010, as várias actividades realizadas envolveram, de forma intensa, a Comissão Coordenadora, os/as conselheiros/as e a assessoria técnica e administrativa num esforço conjunto de prossecução dos propósitos traçados e, especialmente, na elaboração do relatório sobre o Estado da Educação que constituiu um grande desafio iniciado neste ano e que o CNE quer prosseguir.

O relatório sobre *O Estado da Educação* pretende apresentar um olhar independente sobre a evolução que se tem verificado no sector educativo e identificar os problemas que temos de vencer para proporcionar a todos uma educação de qualidade, que contribua para a realização das pessoas e para o desenvolvimento do País. É dirigido a toda a sociedade e, em particular, aos diferentes protagonistas da Educação.

Optou-se por um documento aberto, com uma periodicidade anual, que ao longo do tempo vá abordando diferentes problemáticas consideradas essenciais a um olhar sistemático sobre os processos de educação, ensino e formação, onde, para além do acompanhamento da evolução de alguns indicadores, se inclua o aprofundamento de uma temática específica. A primeira edição do relatório centrou-se sobre os percursos escolares, enquanto processos que ilustram as trajectórias seguidas pela população escolar portuguesa no acesso aos diferentes níveis e graus de ensino, a promoção da equidade tendo em conta os diferentes grupos sociais de origem e a qualidade das aprendizagens realizadas.

No sentido da sua caracterização, consideraram-se as seguintes questões orientadoras:

- Como se processou a evolução do acesso aos diferentes níveis de ensino em Portugal?
- Em que medida a escola portuguesa se abriu e integrou novos públicos?
- Em que medida respondeu aos problemas colocados pelo acesso de novas camadas da população à escola?
- Que qualidade dos percursos escolares?
- Qual a evolução do investimento na educação realizado em Portugal?



Conselho Nacional de Educação

Pretendeu-se mostrar, com base em indicadores objectivos, um retrato dos principais problemas que comprometem uma efectiva educação de qualidade para todos, face à grande heterogeneidade da população que hoje frequenta as instituições educativas e à complexidade dos contextos sociais e familiares existentes na sociedade portuguesa.

Este primeiro relatório foi discutido e aprovado na Sessão Plenária de 19 de Julho de 2010.

O documento intitulado “*Estado da Educação 2010. Percursos Escolares*” foi apresentado publicamente em Outubro de 2010 e incluía uma síntese de avanços conseguidos e de problemas que subsistem em matéria de educação em Portugal, culminando com um conjunto de recomendações gerais e específicas. Estas recomendações, elaboradas na sequência da análise dos êxitos e dos fracassos identificados, recuperam e reorganizam muitas das recomendações emitidas anteriormente pelo CNE.

Embora de forma sucinta, abordaram-se os recursos educativos de que o sistema dispõe, quer humanos e materiais, quer financeiros, e os desafios que se colocam na construção do espaço europeu. A qualidade dos percursos escolares foi ilustrada através do relato dos processos inovadores ensaiados por algumas escolas para fazer face aos problemas de insucesso e abandono escolares.

No início de 2010, na sequência da aprovação das alterações introduzidas no Regimento do CNE, na Sessão Plenária de 17 de Dezembro de 2009, foram eleitos/as os/as Coordenadores/as das cinco Comissões Especializadas Permanentes, propostos/as pela Presidente ao Plenário: 1.ª Comissão - *Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas* – Bártolo Paiva Campos; 2.ª Comissão - *Percursos Escolares e Formação Qualificante* – Joaquim Azevedo; 3.ª Comissão - *Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento* – Maria Helena Nazaré; 4.ª Comissão - *Currículo, Manuais e outros Recursos Educativos* – Maria Emília Brederode Santos; 5.ª Comissão – *Educação, Cultura e Sociedade* – Rosalia Vargas.

Estas Comissões Especializadas Permanentes continuaram a acompanhar o desenvolvimento de diversas temáticas, tais como: a iniciativa *Novas Oportunidades*; a Reforma do Ensino Superior; a Avaliação Externa das Escolas, a Educação das Crianças dos 0 aos 3 anos, a Reorganização Curricular dos Ensinos Básico e Secundário, as Metas de Aprendizagem, as Metas 2021 da OIA (Organização dos Estados Ibero-Americanos) e o Programa Educação 2015.

Para além do relatório sobre o Estado da Educação, foi intenso o trabalho desenvolvido no seio das Comissões Especializadas Permanentes, na organização de audições, seminários e debates em torno das matérias enunciadas e que apoiaram a elaboração dos pareceres e recomendações emitidos.



Conselho Nacional de Educação

Em 2010, o Plenário aprovou nove pareceres e recomendações, sendo dois deles da iniciativa do CNE e os restantes responderam a solicitações do Governo ou da Assembleia da República. Iniciou-se, ainda, a preparação de outros pareceres e recomendações, designadamente sobre *Manuais Escolares, Financiamento das Escolas e Reorganização da Rede Escolar*

Das muitas audições efectuadas, salienta-se a realizada sobre “a Educação das Crianças dos 0 aos 3 anos” tema que tem merecido uma especial atenção por parte do CNE e sobre o qual se encontra em preparação uma recomendação, a aprovar no próximo ano.

O debate e a reflexão em torno de questões relacionadas com as reformas do ensino superior, nomeadamente a formação de consórcios, com a avaliação das escolas e a educação das crianças na primeira infância motivaram ainda a organização de seminários internacionais.

No âmbito da cooperação instituída com a Comissão Parlamentar de Educação e Cultura, destaca-se a realização conjunta da conferência “*Que currículo para o século XXI?*” que decorreu na sala do Senado da AR.

As comemorações do centenário da República mereceram também a atenção e o interesse do Conselho que promoveu a realização do Seminário “... *Mas afinal o que trouxe a República à Educação?*”.

A valorização da presença no Conselho de áreas muito diversificadas da vida educativa, levou uma delegação do CNE, constituída pela presidente e vários/as conselheiros/as, a efectuar diversas visitas a municípios, e respectivas escolas, tais como Nisa, Portalegre, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Estremoz, visando designadamente compreender “no terreno” as responsabilidades autárquicas no domínio da educação e a construção de projectos educativos locais.

Através do sítio www.cnedu.pt entendido como um espaço privilegiado de ligação e comunicação com o exterior, o CNE disponibiliza informação diversificada sobre o Conselho, nomeadamente, os seus plano e relatório de actividades, os pareceres e recomendações emitidos, a sua composição, as iniciativas agendadas e o catálogo de edições.

Concretizou-se, em 2010, a disponibilização on-line das publicações editadas ao longo dos anos pelo CNE e, ainda, a emissão mensal da newsletter *E_CNE*, dedicada em cada mês a uma temática específica e que tem contado com a participação dos/das conselheiros/conselheiras, de diversos especialistas e da assessoria técnica.



II.1. Emissão de Pareceres e Recomendações

Em 2010, foram vários os pareceres e recomendações elaborados, quer por iniciativa do CNE, quer em resposta a solicitações do Governo e da Assembleia da República.

Tendo este ano sido essencialmente consagrado ao relatório *Estado da Educação 2010. Percursos Escolares*, a análise efectuada e os problemas identificados resultaram na aprovação e publicação de uma recomendação que identifica algumas medidas a adoptar, visando uma efectiva educação de qualidade para todos.

O acompanhamento da avaliação das escolas é uma atribuição cometida ao CNE, no âmbito do seu Estatuto, e que tem motivado, nos últimos anos, uma colaboração próxima com a Inspeção-Geral de Educação, a propósito do primeiro ciclo de avaliação externa, levado a cabo por aquele organismo. O acompanhamento deste processo, por parte do CNE, tem-se caracterizado principalmente pela reflexão interna no seio da Comissão Especializada Permanente, pela auscultação de diversas entidades e especialistas e pela organização de seminários temáticos. Estas iniciativas têm contribuído para a elaboração dos Pareceres já publicados sobre esta matéria e para a emissão, em 2010, de um novo parecer que retoma algumas das questões já tratadas e incide, principalmente, sobre a avaliação externa das escolas (AEE) que decorreu nos anos lectivos de 2007/2008 e 2008/2009. O referido parecer foi aprovado na sessão plenária de 20 de Abril de 2010.

O CNE foi chamado a pronunciar-se sobre várias outras medidas designadamente,

- as Metas Educativas 2021 da OEI (Organização dos Estados Ibero-Americanos);
- as Metas de Aprendizagem,
- o “Programa Educação 2015”,
- o projecto de decreto-lei que visa alterar o Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro, na redacção atribuída pelo Decreto-Lei nº 209/2002, de 17 de Outubro, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular do ensino básico, bem como da avaliação das aprendizagens e do processo de desenvolvimento do currículo nacional”
- o projecto de decreto-lei que altera o Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de Março, na redacção conferida pelos Decretos-Lei nº 24/2006, de 6 de Fevereiro, nº 272/2007, de 26 de Julho, e nº 4/2008, de 7 de Janeiro, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular do ensino secundário, bem como da avaliação das aprendizagens”.



Conselho Nacional de Educação

No Quadro III.1, sumarizam-se os temas e nomes dos/as Relatores/as dos Pareceres, bem como os resultados das respectivas votações em Plenário:

QUADRO III.1

PLENÁRIO	PARECERES (n.º do D.R.)	ASSUNTO	CONSELHEIRO/A RELATOR/A	Votação	Publicação em Diário da República
101. ^a Sessão	N.º 2/2010	Parecer sobre o projecto de proposta de lei que altera a Lei de Bases do Sistema Educativo no que se refere aos ciclos curtos de ensino superior	<i>Domingos Xavier Viegas Edgar Romão</i>	Aprovado com 1 abstenção	D.R. n.º 27, 2ª Série, de 09.Fev.2010
103. ^a Sessão	N.º 3/2010	Parecer sobre avaliação externa das escolas (2007-2009)	<i>João Muñoz de Oliveira José Luís Presa Jorge Marques da Silva Maria Luisa Lourenço Pereira</i>	Aprovado com 1 abstenção	D.R. n.º 111, 2ª Série, de 09.Jun.2010
104. ^a Sessão	Parecer N.º 5/2010	Parecer sobre Metas Educativas 2021 (OEI) – Relatório Nacional – Propostas de Metas para Portugal	<i>Maria José Rau Sérgio Niza</i>	unanimidade	D.R. n.º 183, 2ª Série, de 20.Set.2010
	Recomendação N.º 2/2010	Recomendação sobre o Estado da Educação 2010 – Percursos Escolares	<i>Bártolo Paiva Campos Joaquim Azevedo Maria Helena Nazaré Maria Emília Brederode Santos Rosália Vargas</i>	Aprovado com 2 abstenções	D.R. n.º 212, 2ª Série, de 02.Nov.2010
105. ^a Sessão	N.º 1/2011	Parecer sobre Reorganização do Ensino Básico	<i>José Augusto Pacheco</i>	Aprovado com 1 abstenção	D.R. n.º 1, 2ª Série, de 03.Jan.2011
	N.º 2/2011	Parecer sobre Metas de Aprendizagem	<i>Sérgio Niza Maria José Martins Maria do Rosário Barros</i>	unanimidade	D.R. n.º 1, 2ª Série, de 03.Jan.2011
	N.º 3/2011	Parecer sobre Reorganização do Ensino Secundário	<i>Maria do Rosário Barros Querubim Silva</i>	Aprovado com 1 voto contra e 1 abstenção	D.R. n.º 2, 2ª Série, de 04.Jan.2011
	N.º 4/2011	Parecer sobre o Programa Educação 2015	<i>Maria Arminda Bragança António Covas</i>	Aprovado com 1 abstenção	D.R. n.º 5, 2ª Série, de 07.Jan.2011
	Recomendação N.º 1/2011	Recomendação sobre Avaliação das Escolas	<i>Paula Santos Jorge Miguel Marques da Silva</i>	unanimidade	D.R. n.º 5, 2ª Série, de 07.Jan.2011

Nota: Os Pareceres e Recomendações aprovados na 105.^a Sessão Plenária, realizada a 14 de Dezembro de 2010, foram publicados em Diário da República em Janeiro de 2011, daí a sua numeração reportar-se a este ano.



II.2. Realização de Seminários, *Workshops*, Audições e Debates

O Conselho Nacional de Educação promoveu, em 2010, um conjunto de iniciativas abertas à participação de instituições e especialistas exteriores ao Conselho que revestem o carácter de contributo valioso para a construção de pensamento e para a definição de políticas educativas, numa abordagem plural e interactiva.

Debater o papel das políticas e estratégias de promoção e criação de incentivos, que permitam aumentar a massa crítica e melhorar a racionalização de recursos das instituições de ensino superior foi um dos objectivos subjacentes à realização do seminário *“Construir a Excelência no Ensino Superior e desenvolver a sua massa crítica”*. As novas formas de governo e de gestão das instituições de ensino superior, determinadas pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), fundamentaram a audição dos presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades e dos Institutos Politécnicos.

O Seminário *“Avaliação das escolas dos ensinos básico e secundário: perspectivas para um novo ciclo avaliativo”* pretendeu reflectir sobre o modelo, processos e resultados alcançados com a avaliação das escolas e obter contributos fundamentados que melhorem o novo ciclo avaliativo.

A recolha de pontos de vista variados e o aprofundamento de questões sobre a temática da educação dos 0 aos três anos motivaram a realização do Seminário *“Educação das crianças dos 0 aos 3 anos”* e da Audição efectuada a 8 de Novembro.

Os currículos escolares, temática sempre presente nas preocupações dos responsáveis políticos e da sociedade em geral, estiveram em discussão na Conferência *“Que Currículo para o Século XXI?”*, promovida conjuntamente pelo CNE e pela Comissão de Educação e Ciência, da Assembleia da República. O que se pretende que os alunos aprendam na escola? Que competências (conhecimentos, atitudes e capacidades) queremos que desenvolvam? Que transformações no currículo e na sua gestão são necessárias para permitir que a escola funcione de modo inclusivo e seja capaz de actuar aos primeiros sinais de dificuldade? Num mundo de grandes incertezas, como preparar os cidadãos para fazerem face ao futuro? Como pode a educação actuar para que os jovens estejam mais preparados para enfrentar a instabilidade no trabalho e na sociedade? - foram algumas das questões que sustentaram as intervenções e o debate neste evento.

Aproveitando a presença em Portugal de Claude Thélot, antigo Presidente da Comissão Nacional do Debate Nacional sobre o Futuro da Escola, em França, (2003-2004), e Carmen Maestro, Presidente do Consejo Escolar del Estado de Espanha, intervenientes na Conferência *“Que Currículo para o Século XXI?”*, o Conselho promoveu um encontro com estes especialistas e os Conselheiros sobre currículos escolares, em 8 de Junho, no CNE.



Conselho Nacional de Educação

De igual modo, foi realizado um debate sobre “*Teacher Evaluation*” com a presença de Charlotte Danielson, Consultora de Educação de Princeton, New Jersey, especializada em qualidade e avaliação de professores, que, à data, 3 de Março, se encontrava no nosso País.

Em 2010, o CNE não podia deixar de se associar às Comemorações do Centenário da República. O Seminário “... *Mas afinal o que trouxe a República à Educação?*” pretendeu, para além de celebrar a implantação da República, conhecer melhor a nossa História e compreender melhor a própria ideia de República numa perspectiva de Educação para a Cidadania. Para o efeito, solicitou o contributo dos especialistas convidados, a quem foi colocada a questão que intitulou a jornada ocorrida a 25 de Outubro.

Outras Audições contribuíram para apoiar a reflexão e o debate no seio das Comissões Especializadas:

O acompanhamento da *Iniciativa Novas Oportunidades* (INO) ocasionou a audição da Equipa, coordenada pelo Eng.º Roberto Carneiro, que elaborou o Relatório de Avaliação Externa da INO.

No âmbito da preparação do relatório sobre o Estado da Educação foi organizada uma audição de peritos, visando a apreciação de uma primeira versão da estrutura do documento.

A competência cometida ao CNE de acompanhamento dos manuais escolares justificou a audição de personalidades e entidades ligadas a esta temática, tendo em vista a apreciação de três diplomas legais com ela relacionados.

No quadro-resumo seguinte, discriminam-se, por tipo de iniciativa, os Seminários, cujos programas e participantes constam do ANEXO, *Workshops* e Audições efectuados,

QUADRO III.2

Tipo de iniciativa	Designação	Data
Conferência	Que Currículo para o Século XXI? (realizado na Sala do Senado – Assembleia da República)	07/Junho
Seminário	Construir a Excelência no Ensino Superior e desenvolver a sua massa crítica	10/Setembro
	Avaliação das escolas dos ensinos básico e secundário: perspectivas para um novo ciclo avaliativo	20/Setembro
	... Mas afinal o que trouxe a República à Educação?	25/Outubro
	Educação das crianças dos 0 aos 3 anos	18/Novembro



Conselho Nacional de
Educação

Audição /Debate	<p>Audição, no âmbito da Comissão Coordenadora, com peritos sobre o relatório “O Estado da Educação 2010”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professor Rodrigo Eiró de Queiroz e Melo (Fac. Educação / Univ. Católica Portuguesa) - Dr. Francisco Caneira Madelino (Conselheiro do CNE) - Engº Armando Trigo de Abreu (Conselheiro do CNE) - Prof. Doutor José Barata-Moura (Conselheiro do CNE) - Prof. Doutor José Manuel Canavarro (Conselheiro do CNE) - Professor Sérgio Niza (Conselheiro do CNE) - Profª Doutora Teresa Vasconcelos (Conselheira do CNE) - Profª Doutora Maria João Valente Rosa (FCSH/UNL) - Doutor José Matias Alves (Universidade Católica do Porto) - Prof. Doutor Rui Santos (Subdirector da FCSH/UNL) 	5/Março
	<p>Audições, no âmbito das actividades da 3ª Comissão Especializada Permanente, com os Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades e Institutos Politécnicos</p>	9/Março 19/Abril
	<p>Audições, no âmbito da 4ª Comissão Especializada Permanente, para apreciação de três projectos de lei sobre Manuais Escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prof. Dr. Jacinto Jorge Carvalhal - Drª Paula Teixeira - Drª Maria José Viseu - Dr. Albino Almeida - Engº Vasco Teixeira - Prof. Doutor José Manuel Canavarro - Escola Secundária de Odivelas - Escola Secundária da Portela - Agrupamento de Escolas de Vagos - Comissão Social Interfreguesias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier 	2/Novembro 9/Novembro 10/Novembro 25/Novembro
	<p>Audição, no âmbito da 2ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Educação das crianças dos 0 aos 3 anos”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Drª Alexandra Marques (Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular) - Drª Ana Barbosa (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) - Drª Ana Célia Vicente (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) - Dr. Armando Leandro (Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco) - Drª Elisabete Mateus (Instituto de Segurança Social) - Dr. Fernando Marques (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - CGTP) - Drª Filomena Bordalo (Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade) - Profª Graça Vilhena (Instituto de Segurança Social) - Drª Idalina Espírito Santo (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) - Drª Isaura Matos (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) - Drª Laura Santos (Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco) - Dr. Manuel Branco Mendes (Instituto de Segurança Social) - Drª Maria João Malho (Instituto de Apoio à Criança) - Drª Maria Paula Oliveira (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) - Prof. Nuno dos Santos Rodrigues (Conf. Nacional das Instituições de Solidariedade) - Profª Maria da Purificação Mil-Homens (Escola Superior de Educação de Lisboa) - Drª Teresa Alvarez (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) - Drª Teresa de Matos (Presidente da APEI) - Dr. Vítor Coelho (União Geral dos Trabalhadores - UGT) 	8/Novembro
	<p>Audição, no âmbito das 1ª e 5ª Comissões Especializadas Permanentes, sobre o Relatório de Avaliação do Programa “Novas Oportunidades”:</p> <p>Engº Roberto Carneiro (Coordenador)</p> <p>Responsáveis da Equipa: Ana Cláudia Valente; Carlos Liz; Henrique Lopes; Jorge Cerol; Rodrigo Queiroz e Melo</p>	10/Dezembro



II.3. Realização de Protocolos

Em 2010, foram assinados os seguintes protocolos de colaboração:

- Protocolo de colaboração entre o Conselho Nacional de Educação e a Fundação *PRO DIGNITATE*, para a promoção de acções de estudo, reflexão e debate.

Tendo em conta as áreas de interesse comuns e as possíveis complementaridades das missões e competências de ambas as Entidades, o CNE acordou com a Fundação Pro Dignitate apoiar as actividades necessárias à prossecução do Projecto IPPE – Indicadores de Participação dos Pais no Ensino Obrigatório, coordenado pela Universidade de Bérgamo, e a realização conjunta de um Seminário sobre o envolvimento parental ao nível do ensino básico.

Em 2010, foram concretizadas as acções que sustentaram a elaboração do relatório sobre a situação portuguesa, designadamente a realização de reuniões com entidades diversas, ligadas à temática, recolha de informação e análise de documentação pertinente, prevendo-se a realização do Seminário em Maio de 2011.

- Protocolo de colaboração com vinte parceiros, de âmbito nacional e regional, entre os quais, a Universidade dos Açores, a Administração Regional dos Açores, Associações Científicas, Autarquias e Escolas, para o desenvolvimento do Projecto “Cidadania e Sustentabilidades para o Século XXI – Caminhos para uma Comunidade Sustentável nos Açores”, co-financiado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e coordenado pelo Conselho Nacional de Educação.

Este projecto visa potenciar e desenvolver novos olhares sobre a realidade local dos Açores e promover a intervenção local, através da formação de professores para a educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) e das potencialidades da fotografia neste domínio. Pretende, ainda, valorizar aspectos relacionados com a biodiversidade e a geodiversidade da região, promovendo o conhecimento e a preservação dos mesmos. O projecto será concretizado através da promoção da educação para o desenvolvimento sustentável, associando a arte e a fotografia à metodologia dos itinerários ambientais, no sentido de mobilizar a população em geral e os jovens, em particular, para a preservação do património ambiental dos Açores.

No ano 2010, o desenvolvimento do projecto centrou-se na formação de professores e construção de materiais, tendo sido realizada, entre Fevereiro e Julho de 2010, uma formação de professores na modalidade de Oficina *Cidadania e sustentabilidades em comunidades sustentáveis na perspectiva da educação ao longo da vida*, e iniciada uma outra formação, em Outubro de 2010 que culminará em Julho de 2011, na modalidade de Projecto *Cidadania e sustentabilidade nos Açores. Uma abordagem curricular*.



Conselho Nacional de Educação

Foi ainda, dado início à aplicação em contexto pedagógico dos materiais produzidos durante o ano lectivo 2009-10, destacando-se: as Autobiografias Ambientais, os Guiões de Exploração do Portal da Biodiversidade dos Açores, os Itinerários Ambientais e as imagens fotográficas recolhidas.



II.4. Cooperação com Outras Entidades — intervenções e participações

No decurso de 2010, o CNE prosseguiu a sua estratégia de colaboração com outras entidades, tanto a nível nacional como internacional, através de intervenções e/ou participações em iniciativas externas, na pessoa da sua Presidente, Professora Ana Maria Bettencourt ou representantes.

A Nível Nacional

O CNE esteve presente em eventos organizados pela Assembleia da República, Ministério da Educação, instituições de Ensino Superior, escolas, associações de âmbito pedagógico e outros, dos quais se destacam:

- *Reuniões e Audições na AR*

Reunião na AR no âmbito de um grupo de trabalho da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, para a realização conjunta da Conferência sobre currículos escolares, 17 de Março.

Apresentação do Relatório “Estado da Educação 2010. Percursos Escolares” na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, 21 de Outubro.

Audição na Assembleia da República, Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, sobre a introdução de dois representantes do Conselho das Comunidades Portuguesas na composição do Conselho Nacional de Educação, 7 de Dezembro.

- *Intervenções em Seminários, conferências e colóquios:*

Intervenção no Seminário internacional “O Plano Tecnológico da Educação – Avanços e Propostas” – FIL, Lisboa, 12 de Março.

“O que devemos melhorar na Educação”, Ciclo de Colóquios na Livraria Almedina, Gaia, 16 de Abril.

Intervenção no XXXV Encontro Nacional da CONFAP, em Évora, subordinado ao tema “Os Pais e os desafios da Educação do Século XXI”, 17 de Abril.

Intervenção sobre “Ensino obrigatório de 12 anos” no Seminário organizado pela EPAD - Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto, 21 de Abril.

Intervenção “Os Professores em defesa da Escola Pública” no Seminário da FENPROF sobre “ A Escola pública e a importância do papel e da acção dos Professores em sua defesa” no âmbito das comemorações do Dia Mundial dos Professores. Escola Secundária Camões, em Lisboa, 9 de Outubro.



Conselho Nacional de Educação

Intervenção *“Educação para todos: Políticas e práticas”* na Conferência da SCML (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) *“Educação -Formação e Inclusão: práticas e desafios”*, no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, na Universidade Lusófona, 12 de Outubro.

Intervenção no âmbito do projecto SEARA: *“Insucesso escolar e exclusão: prevenir e reparar”*. Instituto Paulo Freire, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto, 26 de Outubro.

Intervenção *“Desenvolvimento educativo, cidadania e intervenção: políticas e práticas”*, no âmbito do II Encontro de Estudos Locais do Distrito de Setúbal – Instituto Politécnico de Setúbal, 5 de Novembro.

Seminário *“Escolas - Um olhar a partir da avaliação externa”*. ISCTE. A Presidente do CNE foi convidada a comentar os resultados da investigação, 9 de Novembro.

Conferência *“Educação para todos - da 1.ª República à República de hoje”*, Biblioteca Municipal de Espinho, 12 de Novembro.

- ***Apresentação do relatório “Estado da Educação 2010. Percursos Escolares”***

Apresentação aos Jornalistas do Relatório *“Estado da Educação 2010 – Percursos Escolares”*, CNE, 18 de Outubro.

Intervenção *“Estado da Educação 2010”* no Seminário *“Educação de Infância – Alicerce do Sucesso Educativo”*, em Águeda, 15 de Outubro.

4.º Encontro do INA ; CCB. Intervenção sobre o *“Estado da Educação: percursos e desafios”*, 13 de Dezembro.

- ***Visitas a Escolas e Autarquias***

Visita a Nisa e Portalegre, 11 e 12 de Janeiro, a Delegação do CNE, para além da Presidente do CNE, era constituída pelo Secretário-Geral e pelas Conselheiras Maria Emília Brederode Santos, Maria José Martins e Rosalia Vargas.

Visita a Vila Velha de Ródão, 01 de Março e a Castelo Branco, 02 de Março – a delegação do CNE, era constituída, para além da Presidente do CNE, pelo Secretário-Geral, pela Conselheira Maria José Martins e pelo Conselheiro Rui Jacinto e pela Assessora do CNE Luísa Pedroso.

Visita à Escola Secundária Rainha Santa Isabel, em Estremoz, para conhecer a experiência da TurmaMais, uma estratégia local de combate ao insucesso, 22 de Abril. Acompanhou a Presidente do CNE a Assessora Filomena Matos.



Conselho Nacional de Educação

- **Outras participações**

Audição no âmbito do projecto OCDE (Evaluation and Assessment Frameworks for Improving School outcomes) – GEPE, 29 de Novembro

A Nível Internacional

EUNEC – Steering Committee, 08 de Março, Secretário-Geral do CNE

Visita a Escolas da Comunidade de Madrid, 04 de Maio, Delegação do CNE, constituída pela Presidente do CNE, pelo Secretário-Geral e pela Conselheira Maria Emília Brederode Santos

Sessão inaugural do “XX Encuentro de Consejos Escolares Autonómicos Y del Estado“, Toledo, 5 e 7 de Maio - Delegação do CNE, constituída pela Presidente do CNE, pelo Secretário-Geral e pela Conselheira Maria Emília Brederode Santos

Encontro de Conselhos Nacionais de Educação da América Latina, Brasília, 27 de Maio, Presidente do CNE

EUNEC Seminar “Education and Training in a period of economic crisis“, Limassol (Chipre), 31 de Maio e 1 de Junho, Secretário-Geral do CNE

EUNEC Conference “Breaking the cycle of disadvantage – social inclusion in and through education“, Gent, 27 a 29 de Setembro, Presidente do CNE e Secretário-Geral

Eunec Conference “*Participation and Stakeholder involvement in education policy making*” – Bruxelas, 30 de Novembro a 3 de Dezembro, Delegação do CNE constituída pela Presidente, Secretário-Geral e Conselheira Maria Emília Brederode Santos



Conselho Nacional de
Educação

II.5. Edição de Publicações

As publicações editadas pelo Conselho têm por objectivo registar e divulgar as principais actividades desenvolvidas, compreendendo as séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

Em 2010, o CNE concretizou a disponibilização online, através do sítio www.cnedu.pt, das obras publicadas ao longo da sua existência. Os visitantes podem aceder já aos conteúdos de cerca de 58 livros, integrados nas séries “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”. Para além de facultar o acesso às suas publicações, a um maior número de interessados, esta medida permitiu ao Conselho a diminuição do número de exemplares em papel, o que favorece uma melhor gestão de recursos financeiros e ambientais.

Foram os seguintes os novos livros editados neste ano:

- *Pareceres 2009*
- *Estado da Educação 2010. Percursos Escolares*
- *O Processo de Bolonha e os seus Desenvolvimentos*
- *Impacto das avaliações internacionais nos sistemas educativos*



II.6. Boletim Electrónico E_CNE

O E_CNE, cuja difusão se iniciou em 2010, tem subjacente o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que dê maior visibilidade às actividades do Conselho e à participação das entidades nele representadas.

Durante o ano, foram elaborados 10 boletins, cada um dedicado a uma temática específica, integrando o contributo de vários conselheiros/conselheiras e da assessoria do CNE.

O número um, de Fevereiro de 2010, centrou-se nas visitas efectuadas a algumas escolas e autarquias por uma delegação do CNE. Temas como *“Participação, concertação e mudança”*, *“Ao encontro de políticas locais de Educação”*, *“Nisa e Portalegre...Toada da Educação no Alto Alentejo”* e *“As CCDDR e o desafio da Educação”* foram tratados no referido boletim, que contou com a colaboração da Presidente do CNE Ana Maria Bettencourt e das Conselheiras Maria José Martins e Paula Santos.

O Ensino Superior - Preocupações e desafios foi o assunto central do E_CNE de Março, desenvolvido através de *“Uma Entrevista a António Rendas”*, entretanto eleito Presidente do CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas) e que deixava, por esse facto, o seu lugar de conselheiro do CNE, e dois artigos: *“Desafios para o Ensino Superior”* subscrito pelo Conselheiro António Vicente Ferreira e *“O associativismo estudantil: escola de cidadania”* pelo Conselheiro Jorge Serrote. A comemoração do Dia Internacional da Mulher foi o mote do artigo da Conselheira Teresa Pinto intitulado *“Dia Internacional das Mulheres. Há 100 anos e hoje?”* A continuação das visitas a escolas e autarquias, desta feita aos concelhos de Vila Velha de Ródão e Castelo Branco foram contempladas em dois artigos *“Acompanhar de perto a evolução da educação”* da Presidente do CNE e *“Imagens e percursos da Beira Interior”* da Conselheira Maria José Martins.

O boletim de Abril abordou o tema *Educação - Melhorar as Aprendizagens*. *“Aprender com a diversidade de soluções”* pela Presidente do CNE; *“Estudos académicos para Seniores”* pelo Conselheiro Adriano Moreira, *“A TurmaMais em Estremoz”* pela Assessora do CNE Filomena Matos; *“Educação em Portugal e nos EUA...tão longe e tão perto!”* pelo Secretário-Geral do CNE Manuel Miguéns; *“Uma escola atenta e responsável!”* pela Conselheira Conceição Maria de Sousa e *“A Escola...uma perspectiva!”* pela Conselheira Maria Luísa Pereira foram as matérias tratadas neste âmbito.

Multiculturalidade e desenvolvimento foi a temática tratada em Maio. *“Educação, multiculturalidade e desenvolvimento”* da Presidente do CNE; *“Incluir para o sucesso nos Olivais”* da Assessora do CNE Filomena Matos; *“Em torno de uma Escola multicultural”* do Conselheiro Paulo Sucena; *“Os Pais e os Desafios da Educação para o século XXI”* do Conselheiro Albino Almeida e *“Investigação e espírito empresarial”* do Conselheiro Pedro Almeida Freire foram os artigos integrados neste E-CNE. A visita de uma delegação do CNE a três escolas públicas da região de Madrid, a convite da Presidente do Conselho



Conselho Nacional de Educação

Nacional de Educação de Espanha, fundamentou o artigo da Conselheira Maria Emília Brederode Santos “*De Dulcineia a Sancho Pança*”

O quinto boletim, de Junho e Julho, debruçou-se sobre *Desafios Curriculares* a propósito da realização da Conferência “*Que Currículo para o séc. XXI?*”. As conclusões deste encontro, elaboradas pela Conselheira Maria Emília Brederode Santos; “*O Currículo em debate*” da Presidente do CNE; “*Novo modelo de gestão curricular*” da Assessora do CNE Teresa Gaspar; “*Açores – por um Currículo Regional*” do Conselheiro Victor Soares e “*O ensino das tecnologias no currículo*” do Conselheiro Ludgero Leote são os temas deste E_CNE. Integra, ainda, uma nota sobre a Sessão Plenária de 9 de Julho, que discutiu e aprovou o relatório sobre o Estado da Educação 2010 e o Parecer sobre as Metas 2021.

O E_CNE de Agosto foi dedicado à *Educação para o Desenvolvimento Sustentável*. Foram analisadas as seguintes questões: “*Promover a EDS*” pela Presidente do CNE; “*Cidadania e Sustentabilidade*” pelo Assessor do CNE Manuel Gomes; “*Ciência Viva na educação para a sustentabilidade*” pela Conselheira Rosalia Vargas; “*Biodiversidade - O Equilíbrio dos Ecossistemas*” pelo Conselheiro Antero de Resende e “*Para que serve um Currículo Regional?*” segunda e última parte de um artigo do Conselheiro Victor Soares.

O Seminário “*Construir a Excelência no Ensino Superior e desenvolver a sua massa crítica*” deu origem a um boletim especial sobre Ensino Superior. Nele se incluem, para além do programa do Seminário, os textos das intervenções então disponibilizadas: “*Repensar o Ensino Superior*” intervenção da Presidente do CNE na sessão de abertura; “*International Campus of Excellence*” por Marius Rubiralta, Secretário de Estado das Universidades de Espanha; “*Renewal of French Universities*” por Jean-Pierre Finance, Presidente da Universidade Henri Poincaré; “*Building excellence by increasing critical mass*” por Agneta Bladh, ex-reitora da Universidade de Kalmar, Suécia e a síntese dos trabalhos apresentada pela Conselheira e Coordenadora da 3ª Comissão Especializada Permanente Helena Nazaré.

De igual modo, dois outros Seminários motivaram a elaboração de boletins especiais.

Um dedicado à avaliação das escolas, na sequência do seminário “*Avaliação das escolas dos Ensinos Básico e Secundário: Perspectivas para um novo ciclo avaliativo*”, que inclui as intervenções: “*Avaliar para qualificar*” pela Presidente do CNE e “*A avaliação na agenda educativa*” pelo Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Ventura, na sessão de abertura, “*A importância da avaliação das escolas*” por Paulo Santiago, Analista Principal na Divisão das Políticas Educativas e de Formação da OCDE; “*Percursos da avaliação externa*” por Maria do Carmo Clímaco e Manuela Terrasêca; “*Resultados da investigação sobre a avaliação*” pelos/as investigadores/as Luísa Veloso, José Augusto Pacheco e Graça Simões e as Considerações Finais por Paulo Santiago.

O outro boletim especial teve como tema a *Educação até aos três anos* e inclui algumas das intervenções do Seminário “*A Educação das crianças dos 0 aos 3 anos*”: “*Educar desde o nascimento*”



Conselho Nacional de Educação

pela Presidente do CNE; *“Por um modelo integrado de educação”* pela Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz; *“A experiência espanhola”* por Manuel Gálvez Caravaca, conselheiro técnico do Ministério de Educação de Espanha e as *Questões orientadoras* pela Conselheira Teresa Vasconcelos. Contém ainda informação sobre os temas e intervenientes dos dois painéis do Seminário: *“1.ª Infância: investigação e práticas”* onde participaram Gabriela Portugal, da Universidade de Aveiro, Júlia Formosinho, da Universidade do Minho e Clara Craveiro da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, comentado pela Pedopsiquiatra Ana Vasconcelos; e o painel sobre *Os direitos da criança* onde intervieram Marina Fuertes e Júlia Serpa Pimentel, professoras, respectivamente, da Escola Superior de Educação de Lisboa e do ISPA- Instituto Universitário, e por parte da Associação Cultural Moinho da Juventude, Liliana Santos, Coordenadora Técnico-Pedagógica e Maria Isabel Monteiro, membro da Direcção.

Do Secundário ao Superior foi o mote do boletim electrónico de Dezembro e último de 2010. Nele participaram: a presidente do CNE com *“Educação para a autonomia”*; o Conselheiro Adriano Moreira com o artigo *“A avaliação na agenda educativa”*; a Conselheira Helena Nazaré escreveu sobre *“Aprender a aprender”*; o Conselheiro Joaquim Azevedo reflectiu sobre *“O trabalho autónomo dos alunos”*; *“De aluno a estudante”* foi o título do artigo dos Conselheiros Ricardo Morgado e Edgar Romão e *“Área de Projecto - possibilidades e limitações”* foi o tema tratado pela Conselheira Rosário Barros.



Conselho Nacional de
Educação

II.7. Preservação do Património — Conservação e Restauro de Bens

Prosseguindo na gestão do edifício e espaço circundante que lhe estão afectos, e de modo a garantir as adequadas condições de instalação, funcionamento e segurança de pessoas e bens, o CNE procede à manutenção e preservação dessas condições, pretendendo garantir a salvaguarda da saúde e do bem-estar dos seus utentes, a protecção e conservação do edifício, das instalações técnicas, dos equipamentos e do mobiliário, determinantes na melhoria da qualidade do serviço.



III – Estrutura Organizacional e Funcional

O Conselho Nacional de Educação é composto por 68 membros, entre os quais um(a) presidente eleito(a) pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções; 7 Cooptados pelo Conselho de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, por maioria absoluta dos membros em efectividade de funções e 60 Representantes de entidades diversas.

III.1. Composição

As alterações verificadas na composição do Conselho Nacional de Educação, em 2010, foram:

- **Rosalina Maria Barbosa Matias**, designada pelo Grupo Parlamentar do PS, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010, substituindo *Luíz Manuel Fagundes Duarte*.
- **Adriano José Alves Moreira**, eleito para novo mandato como elemento cooptado pelo CNE, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010.
- **Bártolo Paiva Campos**, eleito como elemento cooptado pelo CNE, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010, substituindo *António Francisco Carrelhas Cachapuz*.
- **Eulálio Sérgio Caldeira Niza**, eleito como elemento cooptado pelo CNE, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010, substituindo *Maria Odete Terreno Valente*.
- **Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo**, eleito para novo mandato como elemento cooptado pelo CNE, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010.
- **Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos**, eleita como elemento cooptado pelo CNE, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010, substituindo *António Dias Figueiredo*.
- **Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré**, eleita como elemento cooptado pelo CNE, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010, substituindo *Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva*.
- **Maria do Carmo Tavares Ramos**, designada pelas Organizações Sindicais (CGTP), tomou posse em 19 de Janeiro de 2010, substituindo *Agostinho Silveiro dos Santos Silva*.
- **Nuno Gonçalo Vieira Matias**, designado pela Academia das Ciências de Lisboa, tomou posse em 19 de Janeiro de 2010, substituindo *Ilídio Peres do Amaral*.
- **Jorge Miguel Luz Marques da Silva**, designado para novo mandato pelas Associações Científicas (FEPASC), tomou posse em 19 de Janeiro de 2010.
- **Pedro Augusto Benros d’Almeida Freire**, designado para novo mandato pelas Organizações Patronais (CCP), tomou posse em 20 de Abril de 2010.



Conselho Nacional de Educação

- **Paula Cristina Nobre de Deus**, designada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, tomou posse em 20 de Abril de 2010, substituindo *António Manuel Viana Afonso*.
- **Alfredo José Monteiro da Costa**, designado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, tomou posse em 20 de Abril de 2010, substituindo *Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto*.
- **António Augusto Magalhães da Cunha**, designado pelas Universidades do Estado (CRUP), tomou posse em 20 de Abril de 2010, substituindo *António Manuel Bensabat Rendas*.
- **Ricardo Martinho Bouça Luiz**, designado pelo Conselho Nacional de Juventude, tomou posse em 21 de Junho de 2010, substituindo *André Tiago Pardal da Silva*.
- **António Manuel Alinho Covas**, designado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, tomou posse em 19 de Julho de 2010, substituindo *Nuno Ribeiro de Matos Venade*.
- **Ricardo Jorge Morgado da Costa**, designado pelas Associações de Estudantes (Ensino Superior Universitário), tomou posse em 20 de Setembro de 2010, substituindo *Jorge Miguel Camões Serrote*.
- **Fernando António Esteves Charrua**, designado pelo Grupo Parlamentar do PSD, tomou posse em 8 de Novembro de 2010, substituindo *José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro*.
- **Fernando Filipe de Almeida**, designado pelos Estabelecimentos Públicos de Ensino Não Superior (Conselho das Escolas), tomou posse em 29 de Novembro de 2010, substituindo *Conceição Maria Antunes de Sousa*.
- **José Adriano Rodrigues Barata-Moura**, eleito para novo mandato como elemento cooptado pelo CNE.
- **Fernando Luís Montelro Bexiga**, designado pelos Estabelecimentos Públicos de Ensino Não Superior (Conselho das Escolas), tomou posse em 10 de Dezembro de 2010, substituindo *Maria Luisa Lourenço Pereira*.

Em 31 de Dezembro de 2010, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de 67 membros em exercício efectivo de funções:

- a) **Uma Presidente, eleita pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em actividade de funções:**
 - *Ana Maria Dias Bettencout*
- b) **Um/a representante por cada Grupo Parlamentar, designado/a pela Assembleia da República:**
 - PS: *Rosalina Maria Barbosa Matias*
 - PSD: *Fernando António Esteves Charrua*
 - CDS/PP: *António José Carlos Pinho*
 - PCP: *Maria do Rosário de Brito Nunes Barros*
 - PEV: *Antero de Oliveira Resende*
 - BE: *Maria Cecília Vicente Duarte Honório*



Conselho Nacional de Educação

c) Sete elementos designados pelo Governo:

- *Teresa Maria Sena de Vasconcelos*
- *Maria José de Araújo Martins*
- *Berta Sousa Furtado Fontes Macedo*
- *Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva*
- *Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota*
- *Maria Armandina Costa Soares*
- *Armando Trigo de Abreu*

d) Um elemento designado por cada uma das assembleias regionais das Regiões Autónomas:

- Região Autónoma da Madeira: *Jorge Moreira de Sousa*
- Região Autónoma dos Açores: *Victor Rui R. Bettencourt Dores*

e) Um elemento designado por cada uma das regiões administrativas:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte: *Paula Cristina Novais Pereira dos Santos*
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro: *Rui Manuel Missa Jacinto*
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo: (a designar)
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo: *Paula Cristina Nobre de Deus*
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve: *António Manuel Alinho Covas*

f) Dois elementos designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:

- *Alfredo José Monteiro da Costa*
- *Paulo Alexandre Fernandes V. Simões Caldas*

g) Dois elementos designados pelas universidades do Estado:

- *António Augusto Magalhães da Cunha* (Reitor da Universidade do Minho)
- *Fernando Manuel Ramôa Cardoso Ribeiro* (Reitor da Universidade Técnica de Lisboa)

h) Um elemento designado pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:

- *Luís Manuel Vicente Ferreira*

i) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:

- Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico – *Fernando Filipe de Almeida*
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário – *Fernando Luís Monteiro Bexiga*

j) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:

- UGT (União Geral de Trabalhadores): *Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas*
- CGTP-IN (Confederação dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional): *Maria do Carmo Tavares Ramos*

l) Dois elementos designados pelas organizações patronais:

- CIP (Confederação da Indústria Portuguesa): *Daniel Soares de Oliveira*
- CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal): *Pedro Augusto Benros d'Almeida Freire*



Conselho Nacional de Educação

- m) Dois elementos designados pelas associações de pais:**
- FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico): *Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas*
 - CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais): *Albino Pinto de Almeida*
- n) Dois elementos designados pelas associações sindicais de professores:**
- FENPROF (Federação Nacional dos Professores): *Paulo Oliveira Sucena*
 - FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação): *Maria Arminda Rodrigues Leite Ginja Bragança de Miranda*
- o) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:**
- Ensino Secundário: *António Maria Antunes de Azevedo da Veiga Ferrão*
 - Ensino Superior Universitário: *Ricardo Jorge Morgado da Costa*
 - Ensino Superior Politécnico: *Edgar Filipe Lima Romão*
- p) Um elemento designado pelas associações de trabalhadores-estudantes:**
- *Mário Rui da Silva Mota*
- q) Dois elementos designados pelas associações científicas:**
FEPASC (Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas):
- *Jorge Miguel Luz Marques da Silva*
 - *Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca*
- r) Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:**
- *Ludgero Paula Nobre Leote (ANPEE)*
 - *Maria Zélia Caldeira de Geraledes Nunes (CNAPEF)*
- s) Dois/Duas representantes das fundações e associações culturais:**
- *Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento* - Centro Português de Fundações
 - *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes* - Centro Nacional de Cultura
- t) Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:**
- Ensino Superior: *João José Pires Duarte Redondo*
 - Ensino Não Superior: *João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira*
- u) Dois/Duas representantes do Conselho Nacional de Juventude:**
- *Cátia Sofia Santos Lapeiro*
 - *Ricardo Martinho Bouça Luiz*
- v) Um elemento designado pelas organizações confessionais:**
- *Querubim José Pereira da Silva*
- x) Sete elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efectividade de funções:**
- *Adriano José Alves Moreira*



Conselho Nacional de Educação

- *Bártolo Paiva Campos*
 - *Eulálio Sérgio Caldeira Niza*
 - *Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo*
 - *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*
 - *Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré*
 - *José Adriano Rodrigues Barata-Moura*
- z) Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:**
- *Nuno Gonçalo Vieira Matias*
- aa) Um representante da Academia Portuguesa de História:**
- *Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro*
- bb) Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:**
- *José Augusto de Brito Pacheco*
- cc) Uma representante das organizações não governamentais de mulheres:**
- *Maria Teresa Valente Pinto*
- dd) Um representante do Conselho Nacional de Profissões Liberais (actual Conselho Nacional das Ordens Profissionais):**
- *Carlos Maurício Gonçalves Barbosa*
- ee) Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social:**
- *António Pinto de Matos*
- ff) Um representante do Instituto Nacional de Administração:**
- *Francisco Ventura Ramos*
- gg) Um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional:**
- *Francisco Caneira Madelino*
- hh) Um representante das associações das escolas profissionais:**
- *José Luís Diogo de Azevedo Presa*
- ii) Um representante do Conselho dos Laboratórios Associados (CLA):**
- *Arsélio Pato de Carvalho*



Conselho Nacional de Educação

III.2. Funcionamento

A actividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora e das Comissões Especializadas Permanentes.

III.2.1 Plenários

No Plenário têm assento todos os membros do Conselho e é onde se tomam as deliberações relativas ao cumprimento das suas atribuições, nas quais se incluem os Pareceres e Recomendações, cujos projectos são apresentados por Conselheiros relatores designados para o efeito.

QUADRO IV.1

Data	Ordem de Trabalhos
19 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Tomada de posse dos novos conselheiros.1. Aprovação do Relato da 101ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Intervenção de Sua Excelência a Ministra da Educação sobre Orientações de Política Educativa.4. Apresentação pelo Inspector-Geral da Educação de “Relatório da Avaliação Externa das Escolas relativo ao ano de 2008/2009”.5. Eleição dos coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes do Conselho Nacional de Educação.6. Apreciação do projecto de Parecer sobre a Avaliação Externa das Escolas (Relatório da Avaliação Externa das Escolas relativo ao ano de 2007-2009).7. Apreciação do Relatório de Actividades relativo a 2009.
20 de Abril	<ul style="list-style-type: none">- Tomada de posse dos novos Conselheiros.1. Aprovação do Relato da 102ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Intervenção de Sua Excelência o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sobre Orientações de Política de Ensino Superior.4. Apreciação do Plano de Actividades para 2010.5. Apreciação do projecto de Parecer sobre a Avaliação Externa das Escolas (Relatórios da Avaliação Externa das Escolas relativos aos anos 2007/2008 e 2008/2009).6. Apresentação do relatório preliminar sobre “O Estado da Educação”.7. Audição de ex-ministros da Educação, no âmbito da preparação do relatório “O Estado da Educação” e nos termos do nº 1 do Artigo 25º do Regimento do Conselho Nacional de Educação.
18 de Julho	<ul style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 103ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apreciação do relatório sobre “O estado da Educação 2010 – Percursos escolares”.4. Apreciação da proposta de Parecer sobre o projecto de diploma que visa alterar o Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro, que estabelece os princípios orientadores



Conselho Nacional de Educação

	da organização e da gestão curricular do ensino básico, bem como da avaliação das aprendizagens e do processo de desenvolvimento do currículo nacional.
14 de Dezembro	<p>- Tomada de posse dos novos Conselheiros.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 104ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Eleição de um elemento a cooptar pelo Conselho.4. Estado da Educação 2011 – tema central.5. Apreciação da proposta da Recomendação sobre “Modelo de Avaliação das Escolas” (Relatores: Paula Santos e Jorge Marques da Silva).6. Apreciação da proposta de Parecer sobre “Manuais Escolares” (Relatores: Maria Emília Brederode Santos, Maria Arminda Bragança e Paulo Sucena).7. Apreciação da proposta de Parecer sobre “Programa Educação 2015” (Relatores: António Covas e Maria Arminda Bragança).8. Apreciação da proposta de Parecer sobre “Metas de Aprendizagem” (Relatores: Maria José Martins, Rosário Barros e Sérgio Niza).9. Apreciação da proposta de Parecer sobre “Projecto de decreto-lei que visa alterar o Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro, na redacção atribuída pelo Decreto-Lei nº 292/2002, de 17 de Outubro, que estabelece os princípios da organização e da gestão curricular do ensino básico, bem como da avaliação das aprendizagens e do processo de desenvolvimento do currículo nacional” (Relator: José Augusto Pacheco).10. Apreciação da proposta de Parecer sobre “Projecto de decreto-lei que altera o Decreto-Lei nº 74/2004, de 16 de Março. Na redacção conferida pelos Decretos-Lei nº 24/2006, de 6 de Fevereiro, nº 272/2007, de 26 de Julho, e nº 4/2008, de 7 de Janeiro, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular do ensino secundário, bem como da avaliação das aprendizagens” (Relatores: Querubim Silva e Rosário Barros).



Conselho Nacional de Educação

III.2.2. Comissão Coordenadora

A Comissão Coordenadora, composta pelo(a) Presidente, pelos (as) Coordenadores (as) das Comissões Especializadas Permanentes e pelo Secretário-Geral, assume um papel relevante no funcionamento do Conselho. Cabe-lhe coadjuvar o(a) Presidente no exercício das suas funções, designadamente na elaboração dos planos de actividades do Conselho, no acompanhamento da sua execução e na preparação dos correspondentes relatórios de actividades; coordenar os trabalhos das comissões especializadas; estabelecer prioridades e praticar os actos internos indispensáveis à dinamização das actividades.

Os quadros seguintes apresentam a composição e o funcionamento da Comissão Coordenadora, em 2010:

QUADRO IV.2 – Composição

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Ana Maria Dias Bettencourt</i>
Coordenadora da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Bártolo Paiva Campos</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joaquim Azevedo</i>
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré</i>
Coordenadora da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Emília Brederode Santos</i>
Coordenador/a da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Rosalia Vargas</i>
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel I. Miguéns</i>

QUADRO IV.3 – Funcionamento

Data	Ordem de Trabalhos
19 de Janeiro	<ol style="list-style-type: none">1. Objecto das Comissões Especializadas Permanentes.2. Plano de Actividades do CNE para 2010.3. Relatório sobre o Estado da Educação.4. Plano de Actividades das Comissões Especializadas Permanentes.5. Nomeação dos Relatores para elaboração do Parecer sobre “Orientação Educativa”.
11 de Fevereiro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Plano de Actividades 2010.3. Plano de Actividades das Comissões.4. Relatório sobre o Estado da Educação.5. Outros assuntos.
5 de Março	<ol style="list-style-type: none">1. Audição de peritos sobre o relatório “O estado da Educação 2010”.
19 de Abril	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Programação das Actividades das Comissões Especializadas Permanentes.3. Análise do documento preparatório do Relatório sobre o Estado da Educação.4. Outros assuntos.



Conselho Nacional de Educação

29 de Maio	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do documento preparatório do Relatório sobre o Estado da Educação.3. Balanço das actividades em curso no CNE.4. Colóquio no âmbito do Centenário da República.5. Recomendação sobre Educação Pré-Escolar.6. Outros assuntos.
30 de Junho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do Relatório “O Estado da Educação – Percursos Educativos”.3. Outros assuntos.
14 de Outubro	<ol style="list-style-type: none">1. Estado da Educação: ponto da situação, lançamento e organização de debates.2. Tema para o EE 2011.3. Coordenação das actividades do CNE para 2010-2011: Seminários, Pareceres e Recomendações.4. Outros assuntos.
10 de Dezembro	<ol style="list-style-type: none">1. Pareceres e Recomendações em preparação.2. Estado da Educação 2011 – Qualificações.3. Preparação da Sessão Plenária de 14 de Dezembro.4. Plano de Actividades 2011.5. Outros assuntos.



III.2.3. Comissões Especializadas Permanentes

De acordo com o artigo 16º da Lei Orgânica do CNE, e nos termos do seu Regimento, o Conselho pode constituir comissões especializadas a título permanente ou eventual. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do Conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Os membros do Conselho participam, com direito a voto, em duas comissões permanentes, no máximo, sem prejuízo da sua eventual participação, sem direito a voto, nos trabalhos das restantes comissões.

Em 2010, funcionaram cinco comissões especializadas permanentes.

Sumaria-se, a seguir, a composição, o funcionamento e uma síntese das actividades desenvolvidas por cada comissão.

1.ª Comissão Especializada Permanente

Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas

QUADRO IV.4 – Composição da 1.ª Comissão

Conselheiros
<i>Bártolo Paiva Campos (Coordenador)</i>
<i>Adriano Moreira</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Alfredo Monteiro da Costa</i>
<i>Antero de Oliveira Resende</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>António Magalhães da Cunha</i>
<i>António Pinto de Matos</i>
<i>Berta Sousa Furtado Fontes Macedo</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Cátia Sofia Santos Lapeiro</i>
<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
<i>Edgar Filipe Lima Romão</i>
<i>Fernando Luís Monteiro Bexiga</i>
<i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i>
<i>Jorge Moreira de Sousa</i>
<i>José Augusto de Brito Pacheco</i>
<i>José Adriano Barata-Moura</i>
<i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i>
<i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i>
<i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i>



Conselho Nacional de
Educação

<p><i>Maria do Rosário de Brito Nunes Barros</i> <i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré</i> <i>Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva</i> <i>Maria Teresa Valente Pinto</i> <i>Maria Zélia Caldeira de Geraledes Nunes</i> <i>Mário Rui da Silva Mota</i> <i>Nuno Gonçalo Vieira Matias</i> <i>Paula Cristina Novais Pereira dos Santos</i> <i>Paula Cristina Nobre de Deus</i> <i>Paulo Oliveira Sucena</i> <i>Ricardo Martinho Bouça Luiz</i> <i>Ricardo Jorge Morgado da Costa</i> <i>Sérgio Niza</i></p>

QUADRO IV.5 – Funcionamento da 1.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>11 de Fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Plano de actividades da Comissão no contexto do plano plurianual de actividades do CNE.3. Debate sobre o projecto de Parecer sobre a Avaliação Externa das Escolas (Relatórios de Avaliação Externa das Escolas relativos a 2007/08 e 2008/09.4. Planificação das actividades da Comissão nos próximos meses.5. Outros assuntos.6. Marcação da próxima reunião.
<i>26 de Maio</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Estado de execução do plano de actividades para 2010.3. Audição da direcção do GEPE (ME) sobre a inserção das políticas nacionais de educação nos processos da União Europeia e de outros Organismos Internacionais, nomeadamente no Processo Metas 2021 da Organização dos Estados Iberoamericanos.4. Outros assuntos.
<i>17 de Junho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do documento “Estado da Educação – Perspectivas do CNE 2010”.3. Apreciação do Projecto de Parecer sobre “Metas 2021”.
<i>14 de Julho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise da Resolução de Conselho de Ministros nº 44/2010.3. Outros assuntos.
<i>20 de Setembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Debate sobre as questões identificadas no <i>Documento Preparatório da Recomendação do CNE sobre Avaliação de Escolas</i> com base na apresentação dos documentos de trabalho elaborados neste âmbito e das outras comunicações do Seminário “Avaliação das escolas dos ensinos básico e secundário: perspectivas para um novo ciclo avaliativo”.



Conselho Nacional de Educação

11 de Novembro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise dos contributos relativos à proposta de recomendação sobre “O modelo de avaliação das escolas” e do parecer sobre o “Programa Educação 2015”.3. Outros assuntos.
10 de Dezembro	<ol style="list-style-type: none">1. Audição com o Eng^o Roberto Carneiro sobre o Relatório de Avaliação do Programa “Novas Oportunidades”.2. Apreciação do Anteprojecto de Parecer sobre “Programa Educação 2015”.

Síntese das Actividades da 1.ª Comissão

Durante o ano de 2010, para além da reflexão e debate sobre o 1º Relatório do CNE sobre o *Estado da Educação 2010 – Percursos Escolares*, foram sobretudo três as áreas temáticas que enquadraram as actividades desenvolvidas por esta Comissão Especializada – Análise de políticas e articulação de estratégias, cooperação comunitária e internacional no domínio da educação e formação e avaliação do sistema educativo e das escolas.

No que diz respeito à *Análise de políticas e articulação de estratégias*, realizou-se a audição da equipa coordenada pelo Eng. Roberto Carneiro sobre a 2ª etapa da avaliação da Iniciativa Novas Oportunidades, em conjunto com a 5ª Comissão Especializada Permanente. Analisou-se e elaborou-se um documento de apreciação sobre a Resolução de Conselho de Ministros nº 44/2010, relativa à reorganização da rede escolar, de que resultará uma Recomendação, que se encontra em fase de preparação.

Está, também, em fase de preparação uma Recomendação sobre o financiamento das escolas.

Procedeu-se ainda à análise, debate e elaboração de um Parecer, solicitado ao CNE pela Senhora Ministra da Educação, sobre o *Programa Educação 2015*, que foi aprovado em Plenário.

Quanto à *Cooperação Comunitária e Internacional no domínio da Educação e formação*, foi promovida uma reunião de trabalho entre o Coordenador da 1ª Comissão, o Secretário-Geral do CNE e a Directora Adjunta do Gabinete de Estatísticas e Planeamento do Ministério da Educação, enquanto organismo do ME responsável pelas relações internacionais, que pretendeu definir as formas de articulação entre o CNE e o GEPE, no que diz respeito à integração das políticas educativas nacionais nas iniciativas comunitárias e internacionais. Na sequência daquela reunião, realizou-se uma audição com os responsáveis do GEPE sobre a temática em questão.

Debateu-se também a proposta do Ministério da Educação relativa à participação de Portugal no *Processo Metas 2021*, da Organização dos Estados Ibero-americanos, tendo sido produzida uma recomendação.



Conselho Nacional de Educação

A responsabilidade da participação do CNE no sistema de avaliação da educação e do ensino não superior (Lei nº 31 de 2002) foi, com a alteração das Comissões Especializadas Permanentes, cometida à 1ª Comissão.

Foi elaborado e publicado em Diário da República um Parecer sobre a AEE que decorreu entre 2007 e 2009.

No sentido de possibilitar uma intervenção do CNE mais consentânea com os art. 11 e 12, da Lei acima referida, que define que este organismo integra a estrutura orgânica do sistema de avaliação, atribuindo-lhe competências específicas, realizou-se uma reunião de trabalho entre a Presidente do CNE, o Coordenador da 1ª Comissão e o Inspector-Geral da Educação, com o objectivo de reflectir sobre o papel que o Conselho poderia desempenhar na definição do 2º ciclo da AEE, a iniciar em 2011.

Organizou-se um Seminário, com a presença, entre outros, de um perito da OCDE sobre *Avaliação das Escolas dos Ensinos Básico e Secundário: Perspectivas para um novo ciclo avaliativo*, no qual foi possível reflectir sobre esta temática, a partir da apresentação de perspectivas diferenciadas. Foram apresentados e discutidos durante este seminário três documentos de trabalho sobre avaliação de escolas e de sistemas educativos, encomendados pelo CNE a peritos nacionais.

Na sequência da reflexão havida no seminário, nas reuniões da 1ª Comissão e do trabalho de pesquisa e recolha de informação e documentação internacional sobre esta matéria, foi elaborada uma *Recomendação sobre Avaliação das Escolas*, enviada em Dezembro para publicação em Diário da República.

2.ª Comissão Especializada Permanente

Percursos Escolares e Formação Qualificante

QUADRO IV.6 – Composição da 2.ª Comissão

Conselheiros
<i>Joaquim Azevedo (Coordenador)</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>António Maria Veiga Ferrão</i>
<i>Daniel Soares de Oliveira</i>
<i>Fernando António Esteves Charrua</i>
<i>Fernando Filipe de Almeida</i>



Conselho Nacional de
Educação

<p><i>Fernando Luís Monteiro Bexiga</i> <i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i> <i>Jorge Moreira de Sousa</i> <i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i> <i>Ludgero Paula Nobre Leote</i> <i>Maria Armandina Costa Soares</i> <i>Maria Armandina Rodrigues Bragança de Miranda</i> <i>Maria do Carmo Tavares Ramos</i> <i>Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro</i> <i>Paula Cristina Nobre de Deus</i> <i>Paulo Oliveira Sucena</i> <i>Querubim José Pereira da Silva</i> <i>Ricardo Martinho Bouça Luiz</i> <i>Rosalina Maria Barbosa Martins</i> <i>Teresa Maria Sena de Vasconcelos</i> Observador: <i>Albino Pinto de Almeida</i></p>
--

QUADRO IV.7 – Funcionamento da 2.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>11 de Fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Funcionamento da Comissão.3. Actividades para o ano de 2010.4. Outros assuntos.5. Marcação da próxima reunião.
<i>27 de Abril</i>	Audição da equipa responsável pela definição de “Metas de aprendizagem para o currículo nacional”, Prof. Doutor Natércio Afonso e Prof ^a Doutora Maria do Céu Roldão.
<i>8 de Junho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Programa de actividades de 2010 (ponto de situação).3. Análise do “Estado da Educação – Perspectivas do CNE 2010”
<i>8 de Novembro</i>	Audição sobre “Educação das crianças dos 0 aos 3 anos de idade”.



Síntese das Actividades da 2.ª Comissão

A segunda Comissão tem como objecto o acompanhamento dos percursos escolares de crianças e jovens, da educação pré-escolar até à preparação para a vida activa.

Em 2010 a actividade da comissão centrou-se essencialmente na análise do estado da educação e na educação dos 0 aos 3 anos de idade.

No sentido de recolher informação e opiniões diversificadas que permitam uma tomada de posição informada, foram organizados uma audição (8.11.2010) e um seminário (18.11.2010). Estes dois eventos contaram com a participação de especialistas, técnicos e actores de terreno que manifestaram a sua opinião sobre um conjunto de questões previamente identificadas.

O material recolhido foi um contributo para a elaboração de um projecto de Recomendação sobre Educação dos 0 aos 3 anos de idade, a cargo da conselheira Teresa Vasconcelos, a relatora nomeada para o efeito.

3.ª Comissão Especializada Permanente

Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento

QUADRO IV.8 – Composição da 3.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré (Coordenadora)</i>
<i>António Magalhães da Cunha</i>
<i>António Manuel Alinho Covas</i>
<i>Armando Trigo de Abreu</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Carlos Maurício Gonçalves Barbosa</i>
<i>Cátia Sofia Santos Lapeiro</i>
<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
<i>Edgar Filipe Lima Romão</i>
<i>Fernando Manuel Ramôa Cardoso Ribeiro</i>
<i>Francisco Ventura Ramos</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>José Adriano Barata-Moura</i>
<i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i>



Conselho Nacional de Educação

<p><i>Mário Rui da Silva Mota</i></p> <p><i>Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento</i></p> <p><i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i></p> <p><i>Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire</i></p> <p><i>Ricardo Jorge Morgado da Costa</i></p> <p><i>Rui Manuel Missa Jacinto</i></p> <p><i>Observador:</i></p> <p><i>Maria Arminda</i></p> <p><i>Observador:</i></p> <p><i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i></p>

QUADRO IV.9 – Funcionamento da 3.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>23 de Fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação e informações.2. Plano de actividades para a Comissão.3. Calendarização das actividades.4. Outros assuntos.5. Datas para as próximas reuniões.
<i>9 de Março</i>	Audição de Presidentes de Conselhos Gerais de Universidades Públicas.
<i>19 de Abril</i>	Audição de Presidentes de Conselhos Gerais de Instituições de Ensino Superior.
<i>8 de Junho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Balanço do primeiro ciclo de audições de Presidentes de Conselhos Gerais de Instituições de Ensino Superior.2. Análise do documento “Estado da Educação – Perspectivas do CNE 2010”.
<i>18 de Novembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Súmula das audições aos Presidentes dos Conselhos Gerais e proposta de seguimento.3. Reflexão sobre os resultados do Seminário “Construir a excelência no Ensino Superior e desenvolver a sua massa crítica”.

Síntese das Actividades da 3.ª Comissão

Em 2010, a 3ª Comissão procedeu à audição dos presidentes dos Conselhos Gerais das instituições de ensino superior público, no sentido de acompanhar o modo como está a ser implementado o novo modelo de governança proposto pelo RJES. As audições realizadas permitiram sistematizar as perspectivas existentes sobre o papel e funcionamento dos Conselhos Gerais e a sua articulação



Conselho Nacional de Educação

com os restantes órgãos do governo das instituições, tendo sido elaborada uma súmula das referidas audições que foi enviada a todas as universidades e institutos politécnicos representados.

A Comissão deu igualmente o seu contributo na elaboração do relatório “O Estado da Educação 2010”, em particular no capítulo relativo à evolução verificada no ensino superior.

As perspectivas existentes a nível internacional sobre cooperação e articulação interinstitucional foram tratadas num seminário subordinado ao tema “Construir a excelência no Ensino Superior e desenvolver a sua massa crítica”, que teve lugar no mês de Setembro. No seminário foram apresentadas as experiências de criação de consórcios e de fusão de instituições que estão a ser desenvolvidas em Espanha, França e Suécia. Este tema continuará a ser tratado na Comissão, em particular no que se prende com a identificação das linhas que deverão orientar a reorganização da rede de ensino superior existente.

4.ª Comissão Especializada Permanente

Currículo, Manuais e outros Recursos Educativos

QUADRO IV.10 – Composição da 4.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Emília Brederode Santos (Coordenadora)</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>António Maria Veíga Ferrão</i>
<i>Fernando Filipe de Almeida</i>
<i>José Augusto de Brito Pacheco</i>
<i>Maria Armandina Costa Soares</i>
<i>Maria Cecília Vicente Duarte Honório</i>
<i>Maria do Rosário de Brito Nunes Barros</i>
<i>Maria José de Araújo Martins</i>
<i>Maria Teresa Valente Pinto</i>
<i>Maria Zélia Caldeira de Galdes Nunes</i>
<i>Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro</i>
<i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i>
<i>Rosalina Maria Barbosa Martins</i>
<i>Sérgio Niza</i>
<u>Observador:</u>
<i>Berta Sousa Furtado Fontes Macedo</i>
<i>Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva</i>
<i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i>
<i>Paulo Oliveira Sucena</i>



QUADRO IV.11 – Funcionamento da 4.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
18 de Fevereiro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Funcionamento da Comissão.3. Actividades para o ano de 2010.
9 de Março	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do relato da reunião anterior.2. Informações.3. Preparação da reunião com a Directora-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, Dr^a Alexandra Marques.4. Exposição da Dr^a Alexandra Marques sobre Metas de Aprendizagem, Diferenciação Pedagógica e Apoios Educativos e Manuais Escolares .5. Sequência dos trabalhos da Comissão.
13 de Abril	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do relato da reunião anterior.2. Informações.3. Audição de individualidades no âmbito do GT Educação para os Media.
27 de Abril	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Exposição da equipa responsável pela definição “Metas de Aprendizagem para o currículo nacional”.
10 de Maio	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Exposição do Prof. João Formosinho Sanches sobre o projecto “Ajustamento da estrutura curricular do ensino básico e secundário”.
15 de Junho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do documento “Estado da Educação – Perspectivas do CNE 2010”.
21 de Outubro	<ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da acta da reunião anterior.2. Informações.3. Planificação de actividades para 2010-2011.
29 de Novembro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação dos projectos sobre o projecto “Metas de Aprendizagem” e sobre o projecto de decreto-lei relativo à “Reorganização Curricular do Ensino Básico”.
6 de Dezembro	Apreciação do projecto de parecer sobre os “Projectos de Lei dos BE, PEV e CDS-PP, relativos a Manuais Escolares.

Síntese das Actividades da 4.ª Comissão

No seu âmbito de actividade, a 4ª Comissão acompanhou todo o processo de revisão curricular dos ensinos básico e secundário proposto pelo Governo. Foram realizadas audições com as equipas técnicas responsáveis pela elaboração das Metas de Aprendizagem para o ensino básico e da proposta de reajustamento curricular para este nível de ensino. No final do ano, a Comissão analisou os projectos de diploma sobre a matéria apresentados para apreciação do CNE, tendo dado



Conselho Nacional de Educação

o seu contributo para a elaboração dos respectivos pareceres, os quais foram apreciados e votados em sessão plenária do Conselho.

A Comissão apreciou, ainda, o projecto de diploma relativo à revisão curricular do ensino secundário, apresentado pelo Governo, e as propostas de lei sobre empréstimo de manuais escolares, a pedido da Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República.

A Comissão deu igualmente o seu contributo na elaboração do relatório “O Estado da Educação”, tendo acompanhado o desenvolvimento dos trabalhos nas suas sucessivas etapas.

Foram também realizadas audições, em colaboração com o Grupo de Trabalho de Educação para os Media, a personalidades ligadas aos meios de comunicação social, no âmbito da preparação do Congresso a realizar em 2011.

5.ª Comissão Especializada Permanente

Educação, Cultura e Sociedade

QUADRO IV.12 — Composição da 5.ª Comissão

Conselheiros
<i>Rosalia Vargas (Coordenadora)</i>
<i>António Manuel Alinho Covas</i>
<i>Armando Trigo de Abreu</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de faria e Chaças</i>
<i>Carlos Maurício Barbosa</i>
<i>Daniel Soares de Oliveira</i>
<i>Francisco Ventura Ramos</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>Ludgero Paula Nobre Leote</i>
<i>Maria Emília Brederode dos Santos</i>
<i>Maria José Martins</i>
<i>Maria Marques Calado Albuquerque Gomes</i>
<i>Pedro d’Almeida Freire</i>
<i>Victor Bettencourt Dores</i>
<u><i>Observador:</i></u>
<i>Ricardo Martinho Bouça Luíz</i>



QUADRO IV.13 – Funcionamento da 5.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
13 de Janeiro	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do projecto de parecer sobre a avaliação externa das escolas 2007/08.
25 de Março	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação da Comissão Educação, Cultura e Sociedade.2. Plano de trabalho: propostas e contributos.
14 de Junho	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise do “Estado da Educação – Perspectivas do CNE 2010”.3. Outros assuntos.
10 de Dezembro	Audição com o Eng.º Roberto Carneiro sobre o Relatório de Avaliação do Programa “Novas Oportunidades”.

Síntese das Actividades da 5.ª Comissão

Inscrevem-se no âmbito da 5ª Comissão Especializada Permanente (CEP) - Educação, Cultura e Sociedade - as problemáticas relacionadas com a sociedade de aprendizagem, as relações entre a educação formal e não formal e a participação de todos os agentes educativos no desenvolvimento sociocultural.

Para além do debate e reflexão em torno do objecto da Comissão, a 5ª CEP colaborou na análise do relatório **Estado da Educação. Percursos Escolares**, documento que constituiu uma das prioridades do CNE em 2010.

Durante o ano, a Comissão acompanhou o desenvolvimento da Iniciativa Novas Oportunidades (INO), tendo realizado, conjuntamente com a 1.ª Comissão, uma audição com a equipa, coordenada pelo Eng.º Roberto Carneiro, e constituída pelos Professores Ana Cláudia Valente, Carlos Liz, Henrique Lopes, Jorge Cerol e Rodrigo Queiroz e Melo, sobre o 2º ano de Avaliação Externa da INO.

Integrado nas Comemorações do Centenário da República, foi organizado um Seminário, cujo título “Afim o que trouxe a República à educação?” que reuniu um conjunto de intervenções abordando temas como A Primeira República em perspectiva histórica, A República e a Cultura, A República e a Educação, As Professoras e a sua Formação, As Universidades Populares e a Cultura e ainda uma entrevista à autora do livro “As Cidadãs”. O Seminário contou também com uma apresentação da Orquestra Geração Vialonga e com uma Delegação de alunos da Escola EB 2,3 Poceirão que ofereceu um painel decorativo ao CNE.



III.2.4. Assessoria Técnica e Administrativa

O Conselho dispõe de uma assessoria técnica e administrativa, que funciona na dependência do Secretário-Geral, e a quem compete o apoio às actividades do Conselho, designadamente as de natureza técnica — informação, documentação, secretariado, contabilidade, expediente e arquivo.

Na área técnico-pedagógica, pode referir-se a participação na concepção e no apoio ao desenvolvimento das diferentes actividades, quer a nível interno — reuniões do Plenário e das Comissões Especializadas Permanentes e o apoio à preparação de Pareceres e Recomendações —, quer as abertas ao exterior — organização de seminários, audições e *workshops* e edição de publicações. A formulação de informações e propostas, a elaboração de relatos de reuniões, a pesquisa de documentos, com vista, designadamente, à organização de *dossiers* temáticos e sua distribuição, a elaboração de quadros e gráficos e a redacção de sínteses, são exemplos dessa participação.

Outras tarefas, de índole essencialmente administrativa, decorreram ao longo do ano, designadamente revisão, composição e montagem de textos para publicação, gestão do sistema de informação contabilística, processamento em computador de documentos e mensagens, organização e arquivo de documentos, atendimento e encaminhamento do público.

QUADRO IV.16 — Assessoria Técnica e Administrativa

Assessoria Técnica	Ana Maria Canelas Ercília Faria Filomena Ramos Manuel Gomes Maria da Conceição Reis Maria do Carmo Gregório Maria Filomena Matos Teresa Gaspar
Comunicação/Imprensa	Luísa Pedroso
Secretariado	Paula Antunes Teresa Ribeiro
Contabilidade	Rosa Barreto Martins
Recepção	Ana Maria Estríbio
Motorista	Diogo Vicente



IV – Orçamento e Execução Financeira

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, e ainda os destinados a assegurar o apoio logístico e financeiro de projectos, estudos e eventos, não se encontrando incluídos os encargos com os vencimentos do pessoal afecto ao CNE, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria-Geral.

As dotações globais ascenderam a 517 189€, desagregadas da seguinte forma: 487 274€ de *Receitas Gerais* e 29 915€ de *Receitas Próprias*.

Quanto à execução realizada — 511 561€ — observa-se uma taxa global de execução de 98,9%.

No Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de *Receitas gerais* foi de 98,9%, sendo de 98,8% a proveniente de *Receitas próprias*.

(em euros)

ORÇAMENTO 2010		DESPESAS	
Do Orçamento de Estado (OE)		valor	
Rubricas orçamentais		grau de execução orçamental da despesa	
Pessoal	335 507	332 717	99,2%
Consumos Correntes	143 124	142 492	99,6%
Maquinaria/Equipamento	8 643	6 787	78,5%
Total	487 274	481 996	98,9%

Outras fontes de financiamento		DESPESAS	
RECEITAS próprias		valor	
Auto Financiamento (Venda de Bens) + Saldo anterior	29 915	29 565	
Financiamento Externo (Projectos, Estudos, Eventos)	—		
Total	29 915	29 565	98,8%



Conselho Nacional de
Educação

V – Balanço do Trabalho Realizado

2010 foi um ano de trabalho intenso para o CNE exigido quer por uma reorientação da sua actividade quer pelas solicitações apresentadas pelo governo e Assembleia da república. Merece especial destaque a realização do primeiro Estado da Educação, que exigiu um grande empenhamento da Comissão Coordenadora e de toda a Assessoria e em que houve um grande envolvimento do Conselho, quer através do debate nas comissões quer em Plenário. Este trabalho contou ainda com a colaboração de especialistas externos que deram parecer sobre o modelo e conteúdo do documento.

Para além de uma caracterização da educação e ensino superior, o EE contribuiu também para a sistematização e valorização de pareceres e recomendações anteriormente produzidas no CNE, como resposta a problemas da educação em Portugal.

O EE permitiu ainda ao CNE um contacto com escolas que realizaram inovações no domínio da melhoria da qualidade e equidade da educação. Foi permanente a necessidade de estudo da situação europeia e do confronto da situação portuguesa com a dos nossos parceiros da EU.

Em 2010 o CNE abriu caminho para o estudo de questões de actualidade nacional e internacional designadamente através da realização de um primeiro debate sobre consórcios e massa crítica no ensino superior ou sobre a educação das crianças dos 0 aos 3 anos. Iniciou-se igualmente uma reflexão considerada essencial sobre o financiamento da educação.



Conselho Nacional de Educação

Houve um esforço para o acompanhamento das políticas designadamente no que diz respeito ao currículo, à reorganização da rede educativa, ao regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, do Ensino Particular e Cooperativo, do processo de avaliação externa das escolas. Neste plano o CNE produziu ainda estudos e uma reflexão alargada que deram origem a propostas para o novo ciclo de avaliação externa das escolas, a iniciar em breve.

As solicitações feitas ao CNE pelo Governo ou pela Assembleia da República permitiram o aprofundamento de problemáticas importantes da educação, tais como as metas educativas estabelecidas no quadro nacional e internacional, o empréstimo de manuais escolares, ou ainda as metas de aprendizagem.

O Conselho procurou estar perto dos terrenos educativos, das suas dificuldades e de práticas inovadoras quer através das audições realizadas quer através da participação em iniciativas externas, visitas a instituições educativas.

As visitas a autarquias permitiu o contacto com uma problemática de grande significado para o futuro da educação.

Na procura de uma maior interacção com a sociedade foram disponibilizadas on-line as obras do CNE. Foi também iniciada a publicação do boletim E-CNE, cuja edição só foi possível graças a uma muito diversificada e rica colaboração dos Senhores (as) Conselheiros (as) e Assessoria do CNE.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 31 de Dezembro de 2010

A Presidente, *Ana Maria Dias Bettencourt*



Conselho Nacional de
Educação

ANEXO – Programas de Conferência e Seminários



Conselho Nacional de
Educação

1. Conferência “Que Currículo para o Século XXI?”

Data: 7 de Junho de 2010

Local de Realização: Sala do Senado – Assembleia da República

PROGRAMA:

Sessão de Abertura

Jaime Gama – Presidente da Assembleia da República

Ana Maria Battencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Conferência – Que Currículo para o Século XXI?

Conferencista – *Claude Thélot* – Antigo Presidente da Comissão Nacional do Debate Nacional sobre o Futuro da Escola em França (2003-2004)

Comentador – *João Sebastião* – Professor da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES)

1º PAINEL – Desafios colocados à Escola Portuguesa

Moderador – Deputado *João Prata* (PSD)

– *António Câmara* – Presidente da YDreams

– *Carlinda Leite* – Professora da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto

Debate

Conferência – Pedagogia: A Terceira Margem do Rio

Conferencista – *António Sampaio da Nóvoa* – Reitor da Universidade de Lisboa

Comentador – *Sérgio Niza* – Membro do Conselho Nacional de Educação

2º PAINEL – Como construir uma Escola onde se aprenda melhor

Carmen Maestro – Presidente do Conselho Escolar do Estado – Espanha

Joaquim Azevedo – Presidente do Centro Regional do Porto da UCP e Membro do Conselho Nacional de Educação

Moderador – Deputada *Rita Rato* (PCP)

Debate

Sessão de Encerramento

Conclusões e recomendações – *Maria Emília Brederode Santos* – Membro do Conselho Nacional de Educação

Intervenções dos representantes dos Grupos Parlamentares e da Coordenadora do Grupo de Trabalho dos “Currículos dos Ensinos Básico e Secundário – Deputada *Manuela de Melo*

Luíz Fagundes Duarte – Presidente da Comissão de Educação e Ciência



2. Seminário “Construir a Excelência no Ensino Superior e desenvolver a sua massa crítica”

Data: 10 de Setembro de 2010

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

José Mariano Gago – Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Massa crítica para a excelência no Ensino Superior

Presidente da Mesa – *Maria Helena Nazaré* – Conselho Nacional de Educação

Màrius Rubiralta – Secretário de Estado das Universidades, Espanha

Comentários:

José Barata-Moura – Conselho Nacional de Educação

João Duarte Silva – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Estratégias institucionais para aumentar a eficiência e a massa crítica

Presidente da Mesa – *José Barata-Moura* – Conselho Nacional de Educação

Agneta Bladh – Ex-reitora da Universidade de Kalmar, Suécia

Jean-Pierre Finance – Presidente da Universidade Henri Poincaré, França

Comentários

Gonçalo Paiva Dias – Professor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda – Universidade de Aveiro

Maria Helena Nazaré – Conselho Nacional de Educação

Considerações finais



3. Seminário “Avaliação das escolas dos ensinos básico e secundário: perspectivas para um novo ciclo avaliativo”

Data: 20 de Setembro de 2010

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Alexandre Ventura – Secretário de Estado Adjunto e da Educação

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Avaliação de Escolas: Um Quadro Conceptual e Práticas Internacionais

Paulo Santiago – Analista Sénior na Direcção da Educação da OCDE

Presidente da Mesa – *Bártolo Paiva Campos* – Conselho Nacional de Educação

Debate

Percursos da Avaliação Externa das Escolas em Portugal

Maria do Carmo Clímaco – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Manuela Terrasêca – Centro de Investigação e Intervenção Educativas – FPCE/UP

Presidente da Mesa – *Paula Santos* – Conselho Nacional de Educação

Debate

Resultados de Investigação sobre Avaliação das Escolas em Portugal

Luísa Veloso – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – ISCTE

José Augusto Pacheco – Centro de Investigação em Educação/Instituto de Educação/Univ.Minho
/Conselho Nacional de Educação

Graça Simões – Agrupamento de Escolas de Cantanhede/Instituto de Educação/Univ.Lisboa

Presidente da Mesa – *Jorge Marques da Silva* – Conselho Nacional de Educação

Debate

Considerações finais – *Paulo Santiago*



Conselho Nacional de Educação

4. Seminário “... Mas afinal o que trouxe a República à Educação?”

Data: 25 de Outubro de 2010

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Orquestra Geração Vialonga

Delegação de alunos da Escola EB 2,3 Poceirão

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Maria Emília Brederode Santos – Conselho Nacional de Educação

Rosalía Vargas – Conselho Nacional de Educação

República, Educação e Cultura

Moderação – *Maria José Rau*

A Primeira República em perspectiva histórica

João Bonifácio Serra

A República e a Cultura - *Mário Vieira de Carvalho*

A República e a Educação - *Maria Cândida Proença*

Debate

República, Educação e Inovação

Moderação – *Maria José Martins*

As Professoras e a sua Formação – *Helena Araújo*

As Universidades Populares e a Cultura – *João Caraça*

Debate

Entrevista a Filomena Marrona Beja – Autora de “As Cidadãs/As Educadoras,
por *Maria Emília Brederode Santos*

... Mas afinal o que trouxe a República à Educação?

Presidente da Mesa – *Miguel Corrêa Monteiro* – Conselho Nacional de Educação

Comentário – *Sérgio Niza*



5. Seminário “Educação das crianças dos 0 aos 3 anos”

Data: 18 de Novembro de 2010

Local de Realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA:

Abertura

Idália Moniz – Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Conferência – Educação das crianças dos 0 aos 3 anos em Espanha

Manuel Gálvez Caravaca – Subdirección General de Cooperación Territorial, Ministerio de Educación (Espanha)

Joaquim Azevedo – Presidente da Mesa – Conselho Nacional de Educação

Lúcia Santos – Comentadora – Presidente da APEI

Maria José Nogueira Pinto – Comentadora – Deputada

Mesa Redonda – As questões do atendimento e educação da 1ª infância: investigação e práticas

Teresa Pinto – Presidente da Mesa – Conselho Nacional de Educação

Gabriela Portugal – Universidade de Aveiro

Júlia Formosinho – Universidade do Minho

Clara Craveiro – Escola Superior de Educação Paula Frassinetti – Porto

Ana Vasconcelos – Comentadora – Pedopsiquiatra

Debate

Mesa Redonda – Direitos da criança, intervenção precoce e necessidade da comunidade

Teresa Vasconcelos – Presidente da Mesa – Conselho Nacional de Educação

Marina Fuertes – Escola Superior de Educação de Lisboa

Júlia Serpa Pimental – ISPA

Liliana Santos e Maria Isabel Monteiro – Associação Cultural “Moinho da Juventude”

Catarina Tomás – Comentadora – Escola Superior de Educação de Lisboa

Debate

Síntese das conclusões

Joaquim Azevedo – Conselho Nacional de Educação

Teresa Vasconcelos – Conselho Nacional de Educação